

Leal defende polícia eficaz e democrática

A segurança dos cidadãos, baseada no princípio da construção de uma sociedade mais justa, mas também através do imediato aparelhamento humano e instrumental da polícia, é defendida pelo candidato João Leal Neto (PSB), para quem as mudanças sociais no Brasil foram rápidas demais, transformando um país rural em uma nação industrializada e urbana, onde o sistema produtivo foi incapaz de assimilar de forma conveniente as populações que migravam para as cidades.

Com isso, na opinião do candidato, a marginalidade se generalizou e, agora, torna-se necessário a análise profunda do problema, o que está sendo feito, diz ele, pelos socialistas. A solução mais profunda é a construção de uma sociedade mais justa, mas, enquanto isso não ocorre, pondera, "os trabalhadores não podem ficar a mercê de bandidos, de assaltantes, de traficantes".

A primeira condição

que alinhava para solução imediata é a formação democrática dos que trabalham na polícia: "Cada agente, cada autoridade deve estar sempre consciente de que está a serviço da sociedade e que as armas e a autoridade que detém são para garantir a segurança de seus concidadãos".

E, como não é só de consciência que o aparelho do Estado se fundamenta para ser eficaz, embora seja necessário que as forças policiais apaguem a imagem criada no tempo em que foram utilizada para repressão aos que deseja-

vam justiça social e em prol de privilégios de uma minoria, diz o candidato, é preciso ainda que as reivindicações dos policiais sejam atendidas.

João Leal Neto lembra que o estado autoritário colocou no comando das polícias militares "homens, muitos deles honrados, mas que nada entendiam das funções policiais. Era uma injustiça em relação aos que se especializaram na ação policial e uma provação para os oficiais que eram submetidos a funções para as quais não estavam preparados".

Para resolver esse problema, propõe que delegados experimentados e juristas bem assessorados passem a assumir as funções de comando das nossas polícias, e que os cargos de chefia sejam ocupados por policiais de carreira. Além disso, acha que os policiais devem ter remuneração adequada e que os quadros das polícias têm que ser completados, uma vez que hoje só dois terços deles estão preenchidos.



João Leal Neto